Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PSICODINÂMICA DO TRABALHO: PRAZER E SOFRIMENTO DE DOCENTES DO CURSO DE GRADUAçãO EM ENFERMAGEM DA UEPA

Relatoria: TATYELLEN NATASHA DA COSTA OLIVEIRA
Autores: Anderson Lineu Siqueira dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Dissertação

Resumo:

O presente estudo objetivou investigar a relação entre prazer e sofrimento no contexto acadêmico de docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, inferindo o nível de prevalência entre as vivencias de prazer e sofrimento nos diferentes grupos que compõe o corpo docente, para tal, foi realizada uma divisão entre os docentes baseada em dados sócio-demográficos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a escala de prazer e sofrimento no trabalho, que possui 39 alternativas que avaliam os fatores: valorização, reconhecimento e desgaste. Após a coleta de dados e divisão de classes, realizou-se a análise dos escores obtidos nos fatores valorização, reconhecimento e desgaste. Como referencial teórico para análise dos resultados utilizou-se a psicodinâmica do trabalho, que se exprime o confronto do sujeito com a realidade do trabalho e suas consequências na dinâmica dos processos psíquicos. Os resultados obtidos demonstraram que a valorização é vivenciada de forma intensa em todas as classes estudadas, onde os maiores índices de valorização foram em relação à finalidade do trabalho, e a contribuição do trabalho para o desenvolvimento da sociedade. Quanto ao desgaste, os docentes demonstraram que vivenciam este sentimento com menor intensidade, onde os maiores índices de desgaste estão relacionados à insatisfação com o sistema de promoção da instituição, a necessidade de submissão a decisões políticas e ao cansaço causado pelo desempenho da função. O fator reconhecimento demostrou que os docentes sentem-se reconhecidos, onde os maiores índices de reconhecimento foram observados na possibilidade de utilização do estilo pessoal no ambiente de trabalho. Os resultados remetem a uma reflexão sobre os fatores que provocam prazer e sofrimento no ambiente de trabalho, e revelam os itens significativos para os docentes, em sua relação com o ambiente de trabalho, com o desempenho de suas tarefas e com a relação entre pares, abrindo assim, espaço para discussões e produção de medidas que auxiliem a administração do prazer e sofrimento de forma sadia no ambiente de trabalho.